



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL
DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
(PLS-PJES)**

Ano 2016

Vitória-ES, fevereiro de 2017.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Desembargador ANNIBAL DE REZENDE LIMA

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES)

Desembargador FABIO CLEM DE OLIVEIRA

Vice-Presidente do TJES

Marcelo Tavares de Albuquerque

Secretário Geral do TJES

Amina Rocha Moreira

Charles Henrique Moreira

Fábio Miranda

Felipe Gustavo Aniceto Concesso

Marize Monteiro da Silva

Renata de Souza Santos

Suzana Martelo de Carvalho

Núcleo Socioambiental

Introdução

O Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo (PLS-PJES) é um instrumento vinculado ao planejamento estratégico do PJES, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, objetivando melhorar a eficiência do gasto público e a gestão dos processos de trabalho.

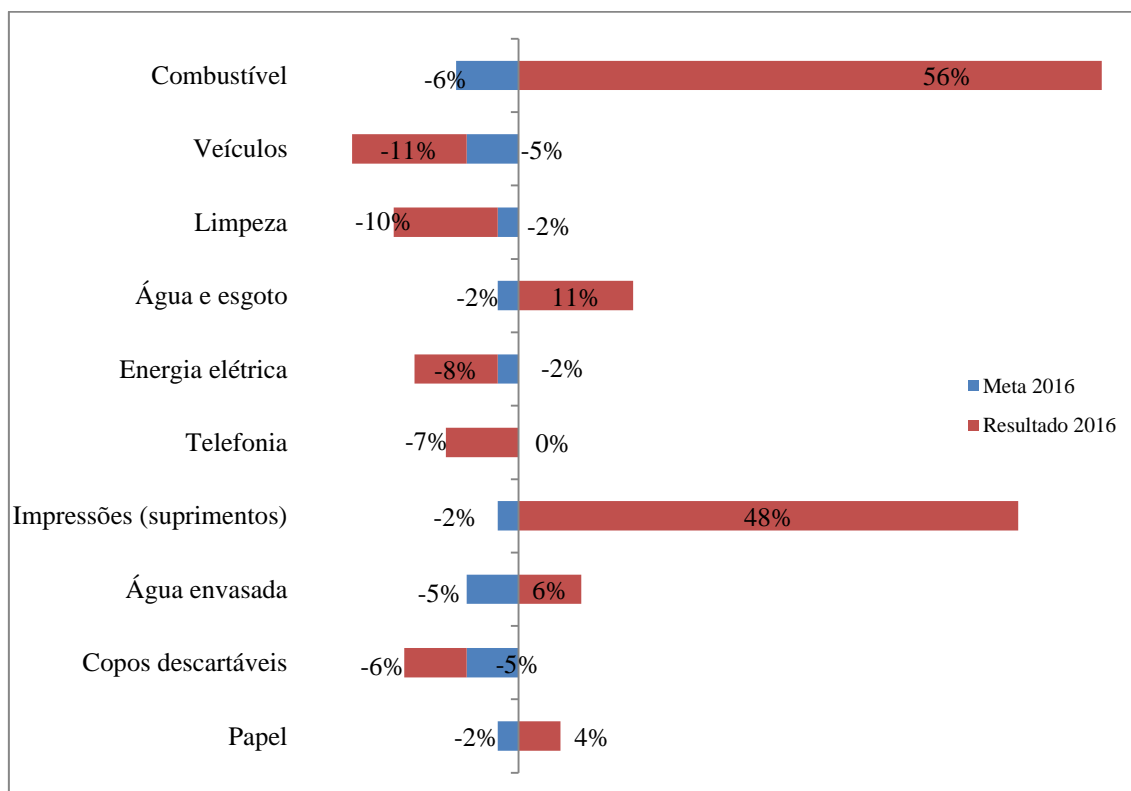
O presente relatório de desempenho do PLS-PJES, conforme determinado na Resolução CNJ nº 201/2015, destaca a consolidação dos resultados alcançados, a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico, bem como a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano de 2017.

Sumário

Introdução	3
Metas e Resultados – Ano 2016.....	5
Recursos Humanos e Estrutura Física.....	6
Consumo de Papel.....	9
Impressão	11
Copos Descartáveis	13
Água envasada em embalagem plástica	15
Telefonia	17
Energia elétrica.....	19
Água e esgoto.....	21
Gestão de resíduos.....	23
Reformas	24
Limpeza.....	26
Vigilância	27
Veículos.....	29
Combustível	32
Qualidade de vida.....	34
Capacitação socioambiental	36

Metas e Resultados – Ano 2016

Dimensão	Ano 2016		Variação
	Meta	Resultado	
Papel	-2,0%	4,0%	-300,0%
Copos descartáveis	-5,0%	-6,0%	20,0%
Água envasada	-5,0%	6,0%	-220,0%
Impressões (suprimentos)	-2,0%	48,0%	-2500,0%
Telefonia	0,0%	-7,0%	-
Energia elétrica	-2,0%	-8,0%	300,0%
Água e esgoto	-2,0%	11,0%	-650,0%
Limpeza	-2,0%	-10,0%	400,0%
Veículos	-5,0%	-11,0%	120,0%
Combustível	-6,0%	56,0%	-1033,3%



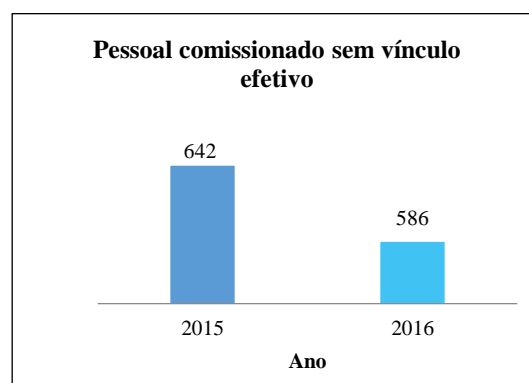
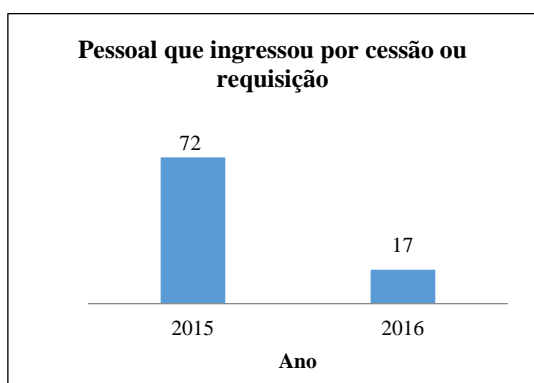
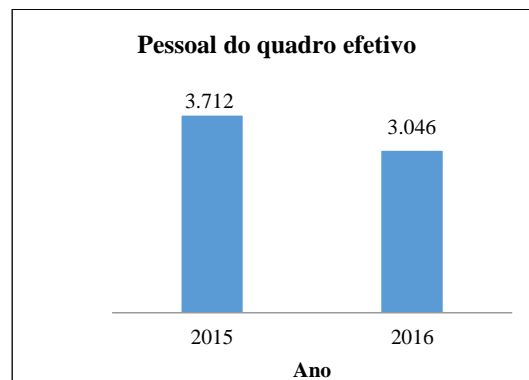
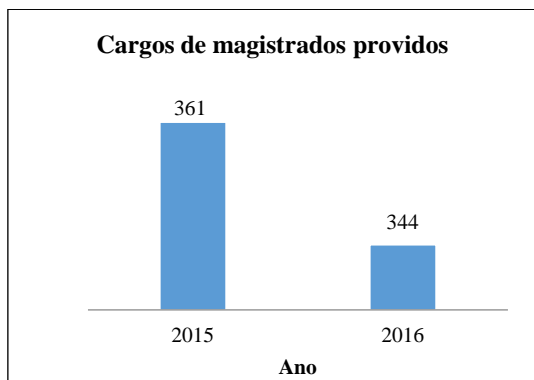
Análise Geral:

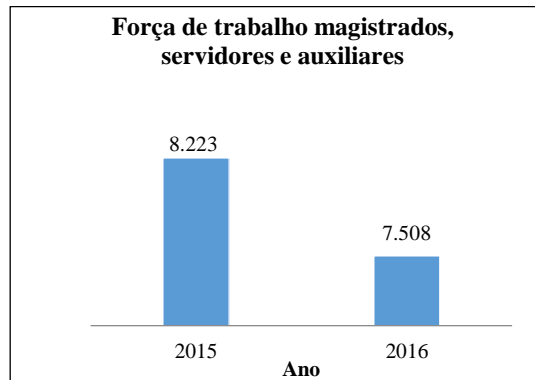
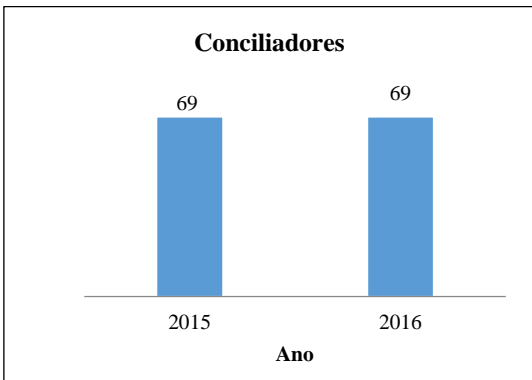
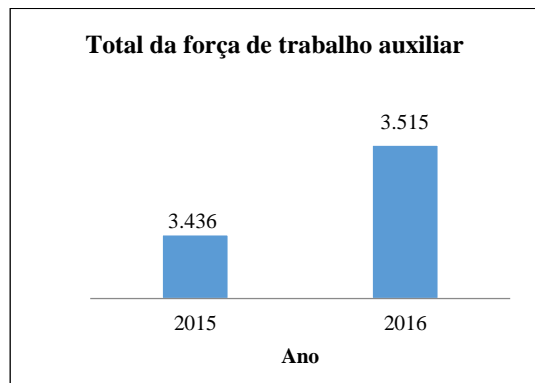
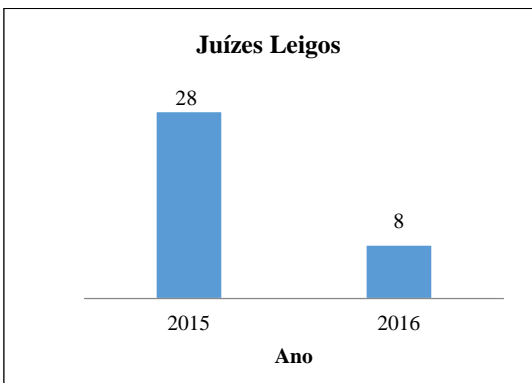
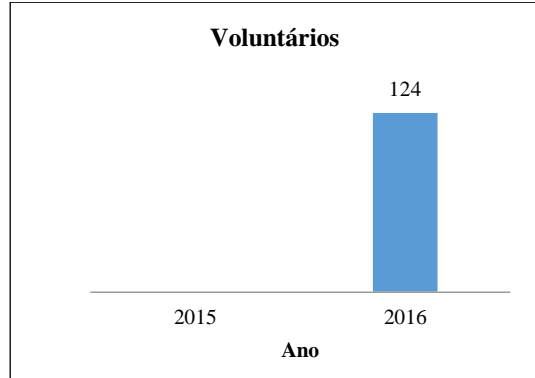
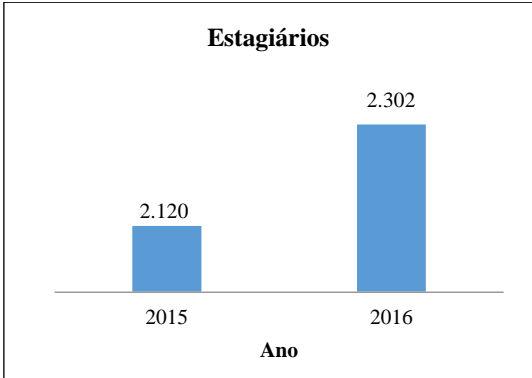
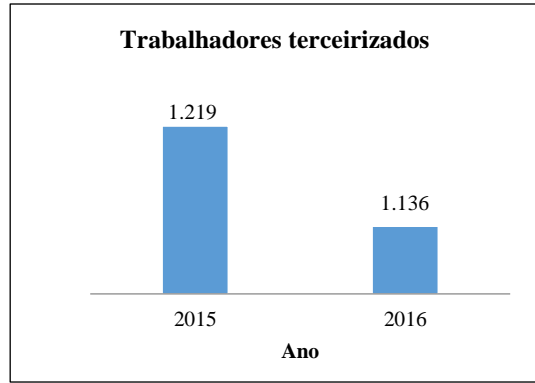
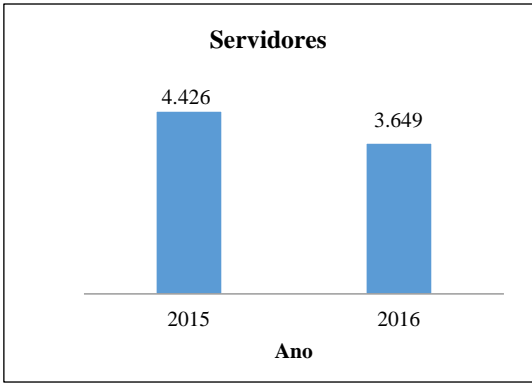
As seguintes metas foram superadas em 2016: veículos (meta: -5%, resultado atingido: -11%), limpeza (meta: -5%, resultado atingido: -10%), energia elétrica (meta: -2%, resultado atingido: -8%), telefonia (meta: 0%, resultado atingido: -7%) e copos descartáveis (meta: -5%, resultado atingido: -6%). As demais metas não foram atingidas.

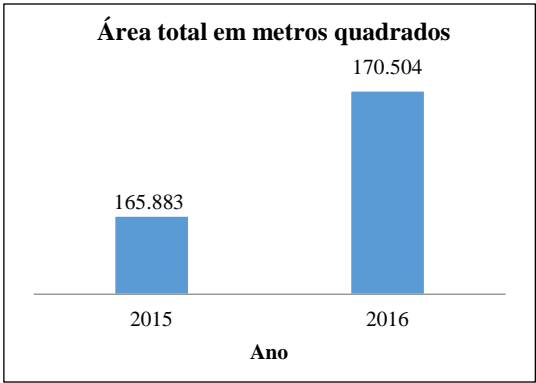
Sendo assim, entre os indicadores de desempenho do PLS-PJES com metas de redução de consumo, o Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo superou 50% dessas metas.

Recursos Humanos e Estrutura Física

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Cargos de magistrados providos	361	344	-4,7%
Pessoal do quadro efetivo	3.712	3.046	-17,9%
Pessoal que ingressou por cessão ou requisição	72	17	-76,4%
Pessoal comissionado sem vínculo efetivo	642	586	-8,7%
Servidores	4.426	3.649	-17,6%
Trabalhadores terceirizados	1.219	1.136	-6,8%
Estagiários	2.120	2.302	8,6%
Juízes leigos	28	8	-71,4%
Conciliadores	69	69	0,0%
Voluntários	-	124	-
Total da força de trabalho auxiliar	3.436	3.515	2,3%
Força de trabalho magistrados, servidores e auxiliares.	8.223	7.508	-8,7%
Área total em metros quadrados	165.883	170.504	2,8%







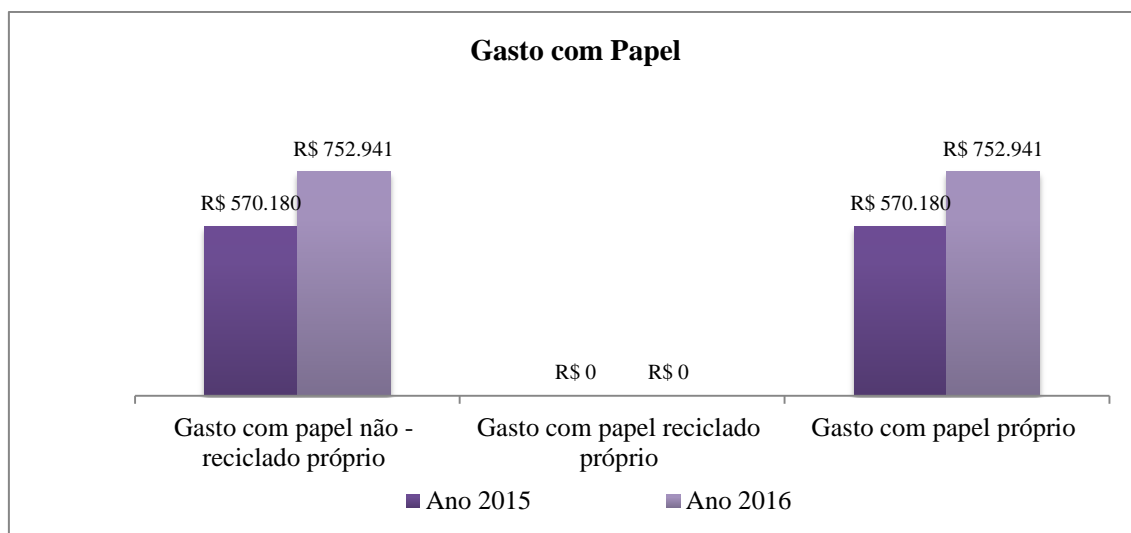
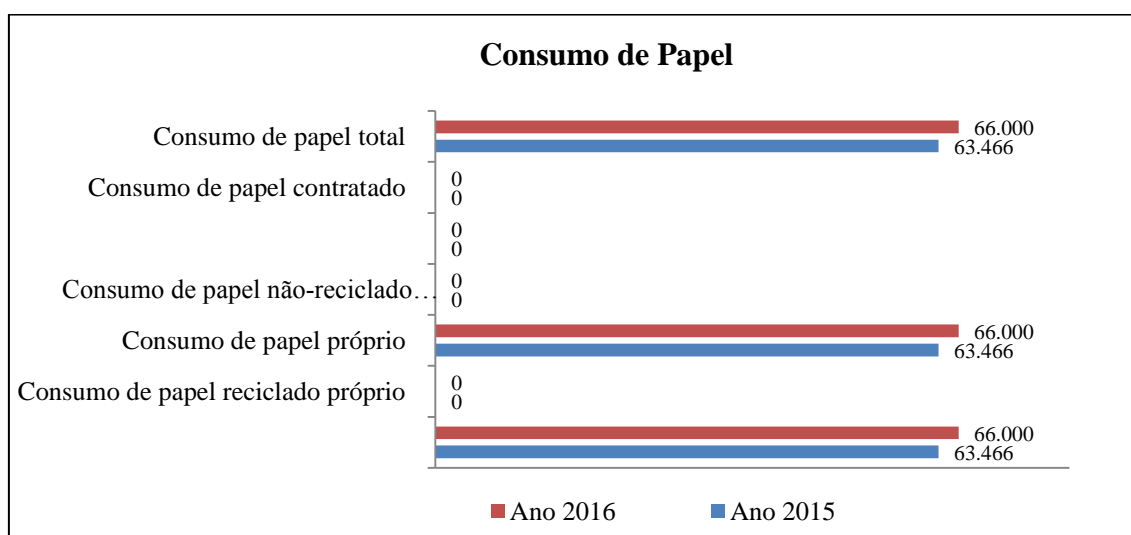
Consumo de Papel

Meta: Reduzir em 22% o consumo de papel até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Consumo de papel não-reciclado próprio*	63.466	66.000	4,0%
Consumo de papel reciclado próprio	0	0	-
Consumo de papel próprio	63.466	66.000	4,0%
Consumo de papel não-reciclado contratado	0	0	-
Consumo de papel reciclado contratado	0	0	-
Consumo de papel contratado	0	0	-
Consumo de papel total	63.466	66.000	4,0%
Gasto com papel não-reciclado próprio (R\$)	570.180,00	752.941,27	32,1%
Gasto com papel reciclado próprio (R\$)	0,00	0,00	-
Gasto com papel próprio (R\$)	570.180,00	752.941,27	32,1%

Fonte de dados: Secretaria de Infraestrutura

*Quantidade em resmas



Análise geral:

Em 2016, houve um aumento de 4% do consumo de papel e não houve nenhuma ação específica para a redução do seu consumo, apenas ações de sensibilização durante os eventos realizados e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES. Não há aquisição de papel reciclado pelo PJES.

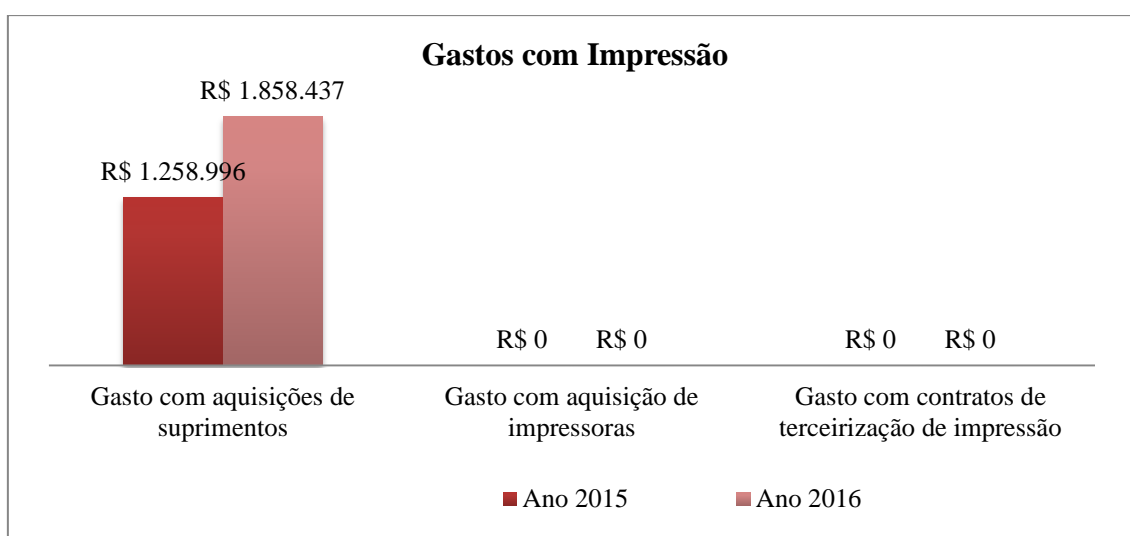
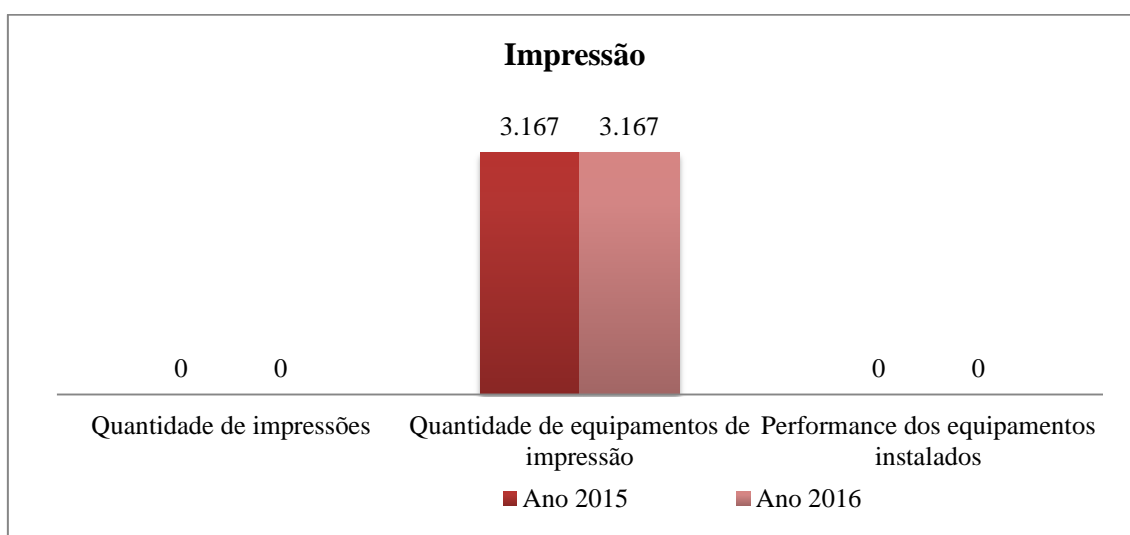
Em 2017, serão desenvolvidas as seguintes ações para a redução do consumo de papel: levantamento de dados e estudo de viabilidade para a implantação de outsourcing de impressão; estudo de viabilidade para a implantação do sistema de processo administrativo eletrônico; padronização da impressão em frente e verso e utilização de fonte ecológica; implantação do sistema de controle de impressões; implantação das “ilhas de impressão”.

Impressão

Meta: Reduzir em 22% as impressões e os gastos com suprimentos e equipamentos de impressão até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Quantidade de impressões	0	0	-
Quantidade de equipamentos de impressão	3.167	3.167	0,0%
Performance dos equipamentos instalados	0	0	-
Gasto com aquisições de suprimentos (R\$)	1.258.996,38	1.858.436,93	47,6%
Gasto com aquisição de impressoras (R\$)	0	0	-
Gasto com contratos de terceirização de impressão	0	0	-

Fonte de dados: Secretaria de Tecnologia da Informação e Secretaria de Infraestrutura



Análise geral:

Em 2016, as ações propostas para a redução da quantidade de impressões tiveram atrasos ou não foram iniciadas. Como não há controle de impressões, espera-se que a partir desse controle, haja uma grande redução no número de impressões. Além disso, há uma expectativa de aumento dos gastos com suprimento de impressão para que se tenha uma redução dos gastos com manutenção dos equipamentos de impressão. Os suprimentos de impressão originais proporcionarão uma maior eficiência dos equipamentos e uma redução no número de impressões, uma vez que os remanufaturados estavam danificando os equipamentos e impossibilitando a impressão frente e verso, conforme verificado e informado pela área técnica responsável.

Todas as contratações de Tecnologia de Informação e Comunicação atendem as normas de sustentabilidade exigidas na legislação.

Em 2017, serão desenvolvidas as seguintes ações para a redução das impressões e dos gastos com suprimento de impressões: levantamento de dados e estudo de viabilidade para a implantação de outsourcing de impressão; estudo de viabilidade para a implantação do sistema de processo administrativo eletrônico; padronização da impressão em frente e verso e utilização de fonte ecológica; implantação do sistema de controle de impressões; implantação das “ilhas de impressão”.

Durante os eventos realizados (Semana do Meio Ambiente e Tribunal Mais Sustentável) e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES, houve uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

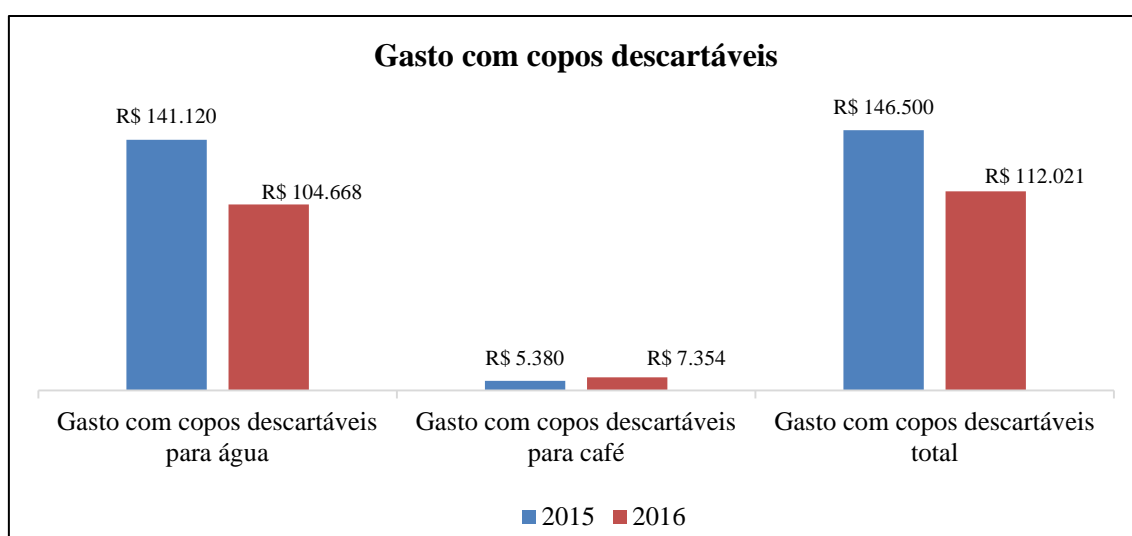
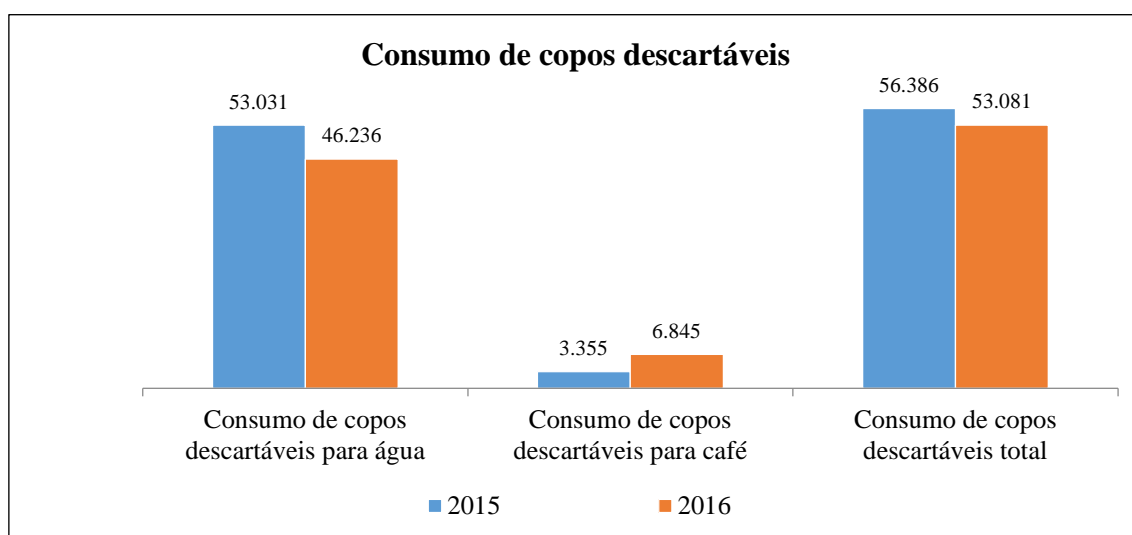
Copos Descartáveis

Meta: Reduzir em 25% o consumo de copos descartáveis até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Consumo de copos descartáveis para água*	53.031	46.236	-12,8%
Consumo de copos descartáveis para café*	3.355	6.845	104,0%
Consumo de copos descartáveis total*	56.386	53.081	-5,9%
Gasto com copos descartáveis para água (R\$)	141.120,00	104.667,57	-25,8%
Gasto com copos descartáveis para café (R\$)	5.380,00	7.353,50	36,7%
Gasto com copos descartáveis totais (R\$)	146.500,00	112.021,07	-23,5%

Fonte de dados: Secretaria de Infraestrutura

*Quantidade em pacotes com 100 unidades.



Análise geral:

Em 2016, superamos a meta estabelecida de redução do consumo de copos descartáveis pelo estabelecimento de um limite para a distribuição dos copos para as unidades. Em 2017, será desenvolvido um estudo para a implementação da substituição de copos descartáveis.

Durante os eventos realizados (Semana do Meio Ambiente e Tribunal Mais Sustentável) e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES, houve uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

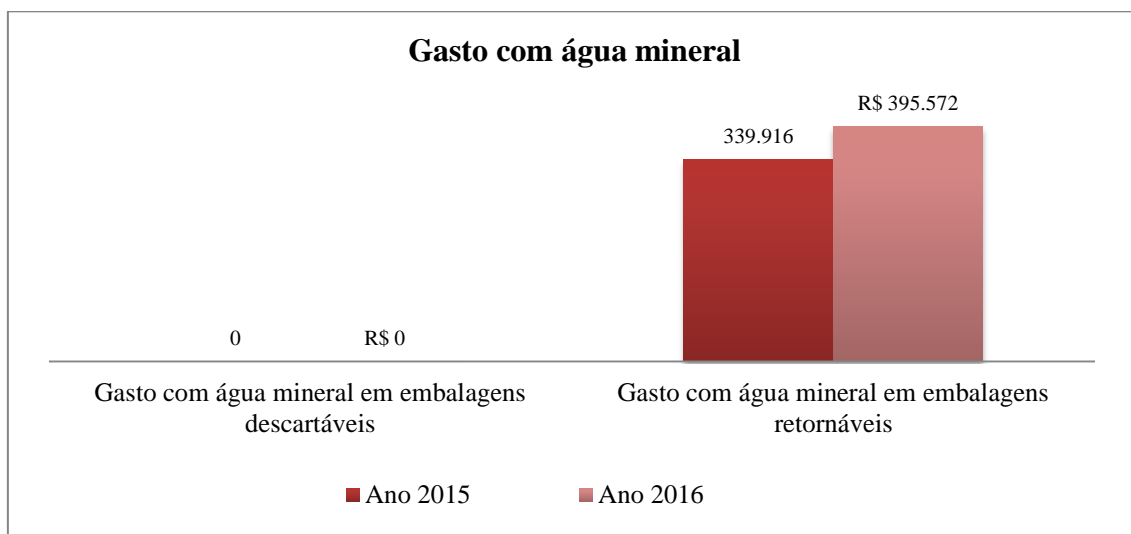
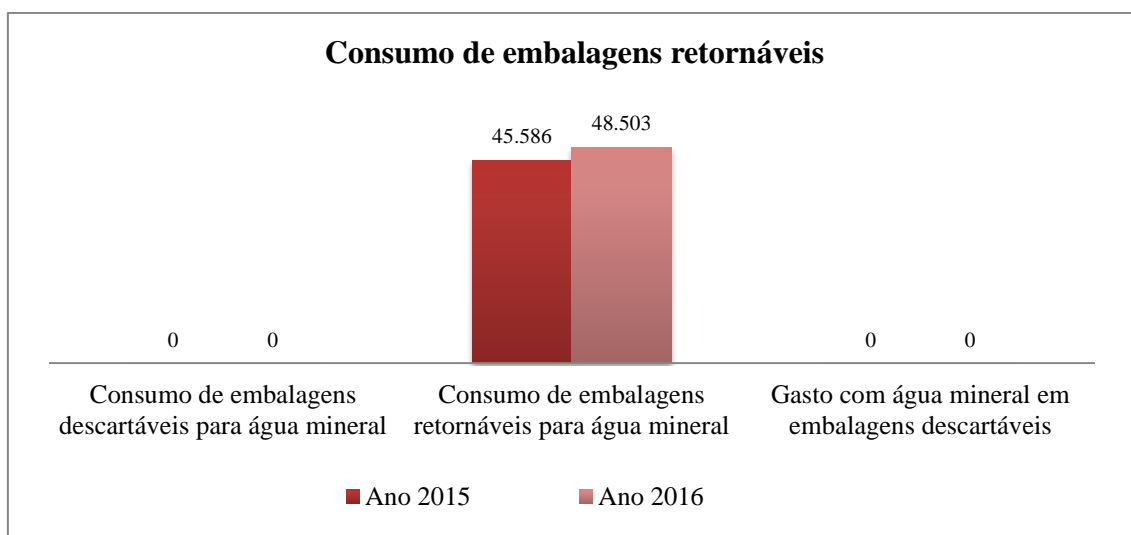
Água envasada em embalagem plástica

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral*	0	0	-
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral**	45.586	48.503	6,4%
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis (R\$)	0	0	-
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (R\$)	339.915,82	395.572,27	16,4%

Fonte de dados: Secretaria de Infraestrutura

*Quantidade de embalagens de 500ml

**Quantidade de embalagens retornáveis de 20 litros



Análise geral:

Para os próximos anos, será desenvolvido um estudo de viabilidade de substituição de água envasada por bebedouros de pressão ou purificadores de água, a fim de reduzir os gastos com água envasada, que teve um aumento de 6,4% no consumo e de 16,4% nos gastos.

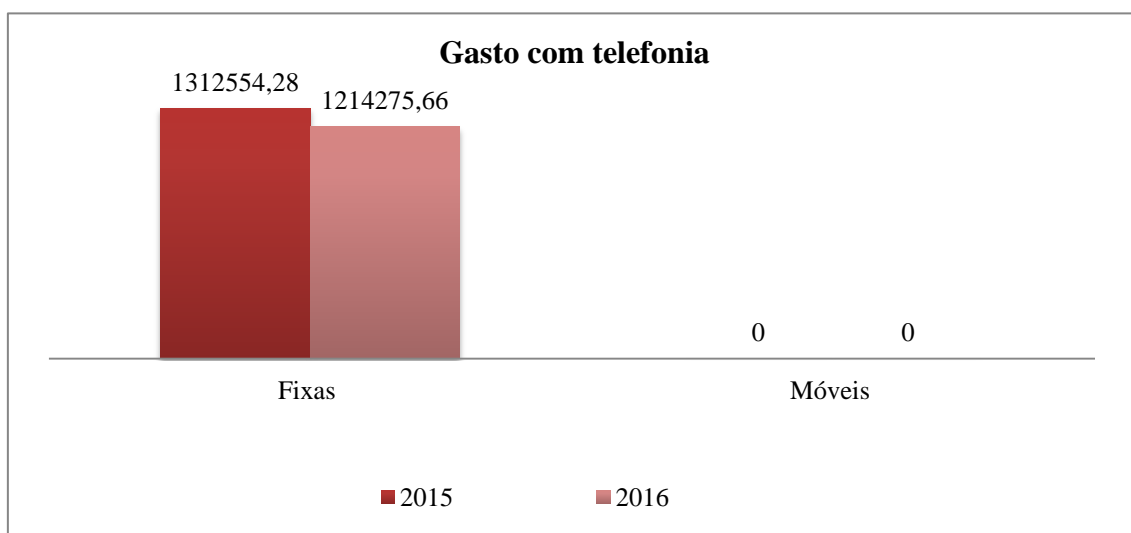
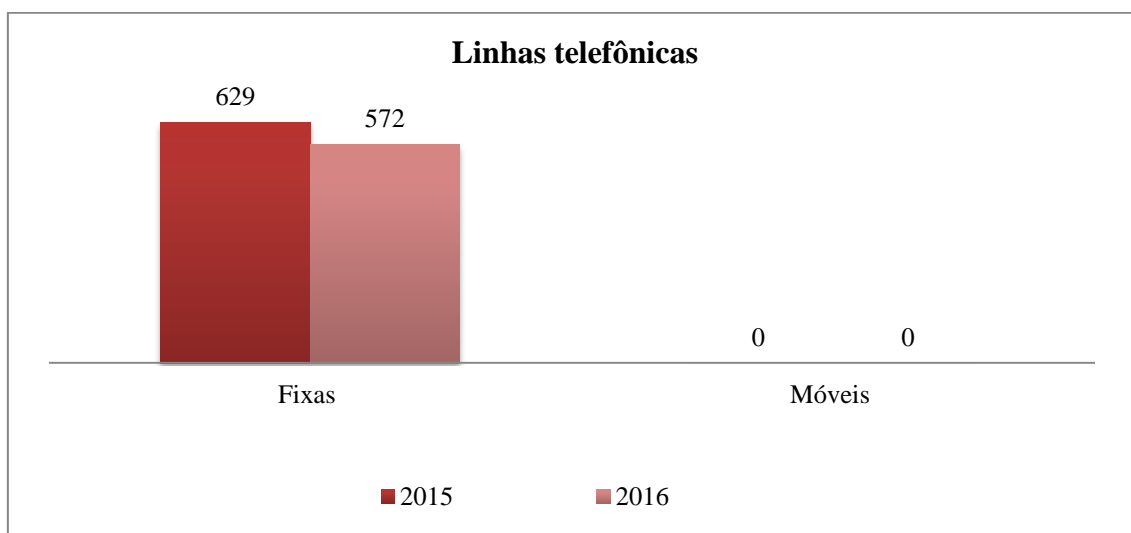
Durante os eventos realizados (Semana do Meio Ambiente e Tribunal Mais Sustentável) e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES, houve uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

Telefonia

Meta: Reduzir em 10% os gastos com telefonia até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Linhas telefônicas fixas	629	572	-9,1%
Linhas telefônicas móveis	0	0	-
Gasto com telefonia fixa (R\$)	1.312.554,28	1.214.275,66	-7,5%
Gasto relativo com telefonia fixa (R\$)	2.086,73	2.112,86	-
Gasto com telefonia móvel (R\$)	0	0	-
Gasto relativo com telefonia móvel (R\$)	0	0	-

Fonte de dados: Secretaria de Tecnologia da Informação



Análise geral:

Os contratos de telefonia fixa e móvel foram revisados a fim de identificar soluções mais econômicas. Sendo assim, apurou-se, no último exercício, uma redução de 7,5% nos gastos com telefonia.

Em 2017, será elaborado relatório de viabilidade para utilização de software de comunicação eletrônica para transmissão de voz sobre IP, sendo sua implementação condicionada à viabilidade encontrada e às deliberações do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

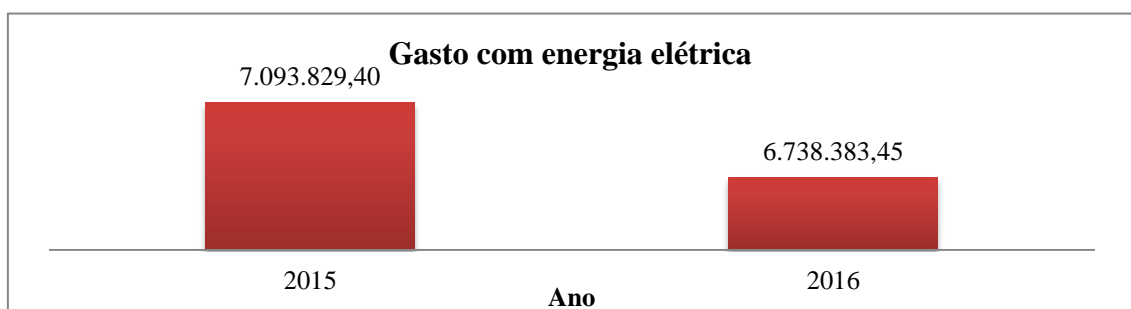
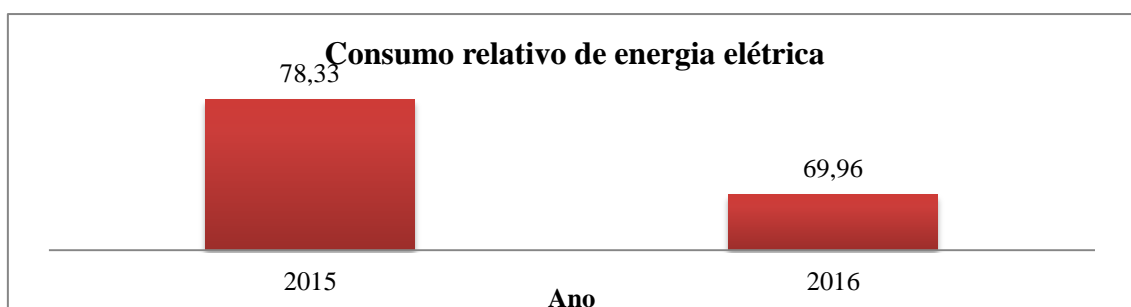
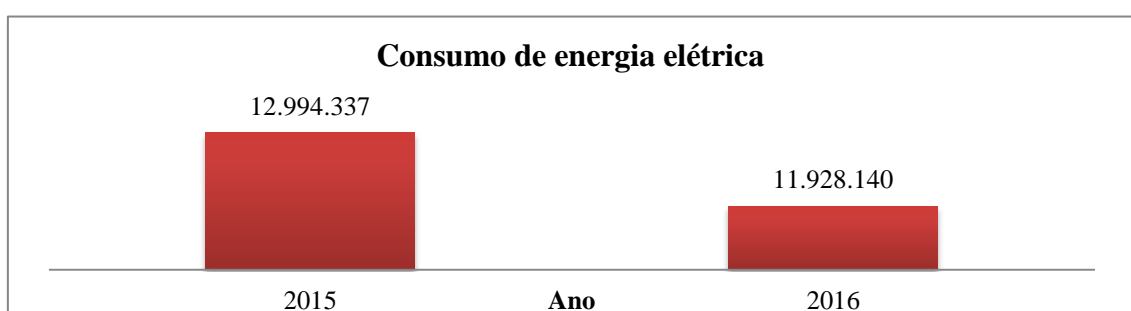
Durante os eventos realizados (Semana do Meio Ambiente e Tribunal Mais Sustentável) e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES, houve uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

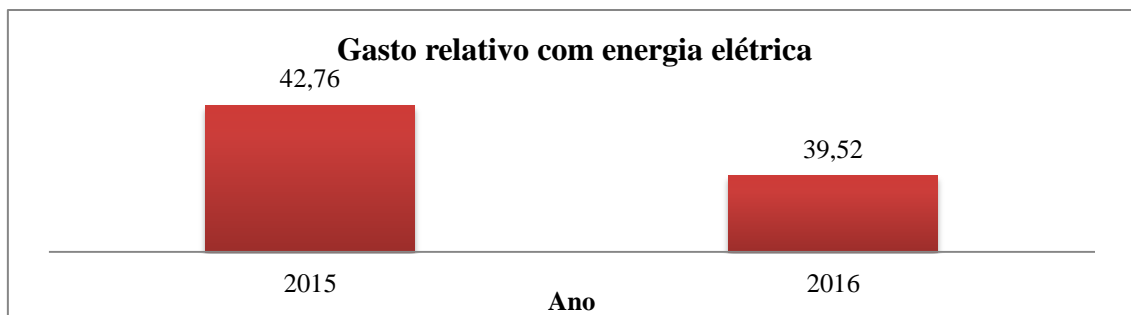
Energia elétrica

Meta: Reduzir em 15% o consumo de energia até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Consumo de energia elétrica (KWh)	12.994.337,33	11.928.140	-8,2%
Consumo relativo de energia elétrica (KWh)	78,33	69,96	-10,7%
Gasto com energia elétrica (R\$)	7.093.829,40	6.738.383,45	-5,0%
Gasto relativo com energia elétrica	42,76	39,52	-7,6%
Negociação tarifária	0	-	-

Fonte de dados: Secretaria de Engenharia, Gestão Predial e Manutenção de Equipamentos.





Análise geral:

A redução do consumo de energia elétrica (-8,2%) deu-se pelas ações de desligamento das máquinas do ar condicionado central e fracionamento das lâmpadas dos setores do prédio sede do TJES.

Está sendo desenvolvido um plano de substituição de lâmpadas e equipamentos elétricos para melhor eficiência energética. Estima-se que, durante 2017, em pelo menos duas unidades, sejam substituídas as lâmpadas fluorescentes pelas lâmpadas LED. Além dessa ação, haverá renegociação dos contratos com as concessionárias de energia elétrica.

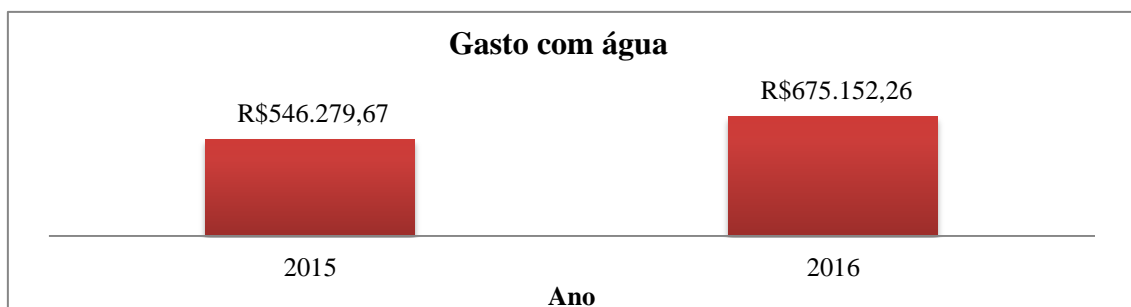
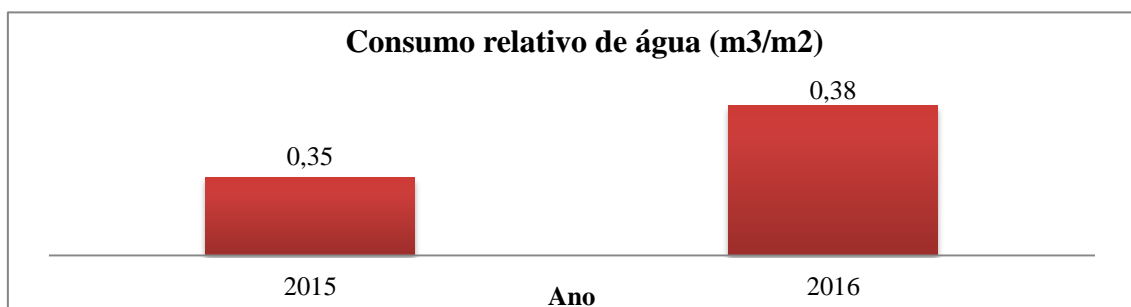
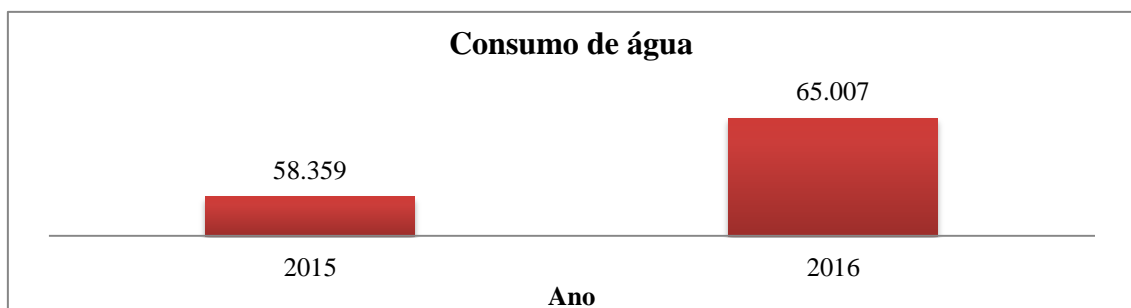
Durante os eventos realizados (Semana do Meio Ambiente e Tribunal Mais Sustentável) e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES, houve uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

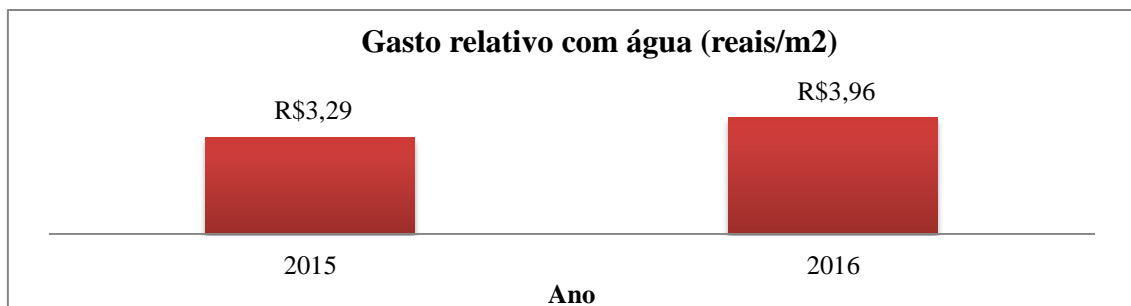
Água e esgoto

Meta: Reduzir em 15% o consumo de água até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Consumo de água (m ³)	58.359	65.007	11,4%
Consumo relativo de água (m ³ /m ²)	0,35	0,38	8,4%
Gasto com água (R\$)	546.279,67	675.152,26	23,6%
Gasto relativo com água (reais/m ²)	3,29	3,96	20,2%

Fonte de dados: Secretaria de Infraestrutura





Análise geral:

Em 2016, houve um aumento do consumo de água (11,4%). Está sendo desenvolvido um plano de substituição de louças e metais. Além disso, será elaborado um plano de destinação adequado de esgoto para as unidades que não possuem.

Durante os eventos realizados (Semana do Meio Ambiente e Tribunal Mais Sustentável) e as visitas de implementação da Coleta Seletiva, no prédio sede do TJES, houve uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

Gestão de resíduos

Meta: Implementar 15% o Plano de Gerenciamento de Resíduos até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Destinação de papel	0	0	-
Destinação de plásticos	0	0	-
Destinação de metais	0	0	-
Destinação de vidros	0	0	-
Coleta geral	0	50.060	100%
Total de materiais destinados à reciclagem	0	50.060	100%
Destinação de resíduos de informática	0	0	-
Destinação de suprimentos de impressão	0	1400	100%
Destinação de pilhas e baterias	0	0	-
Destinação de lâmpadas	0	0	-
Destinação de resíduos de saúde	0	0	-
Destinação de resíduos de obras e reformas	0	0	-

Fonte de dados: Núcleo Socioambiental

Análise geral:

Em 2016, foi iniciada a implementação da Coleta Seletiva no prédio sede do TJES. O projeto foi apresentado no evento “Tribunal Mais Sustentável” e, durante os três meses seguintes, todas as unidades do prédio sede receberam visitas de representantes do Núcleo Socioambiental e da Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas. Durante as visitas, houve a orientação de como proceder a separação dos resíduos, além de haver uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

Em relação aos suprimentos de impressão, as empresas não aceitam os remanufaturados. Os novos termos de referência já estão prevendo a logística reversa com a destinação adequada dos toners usados.

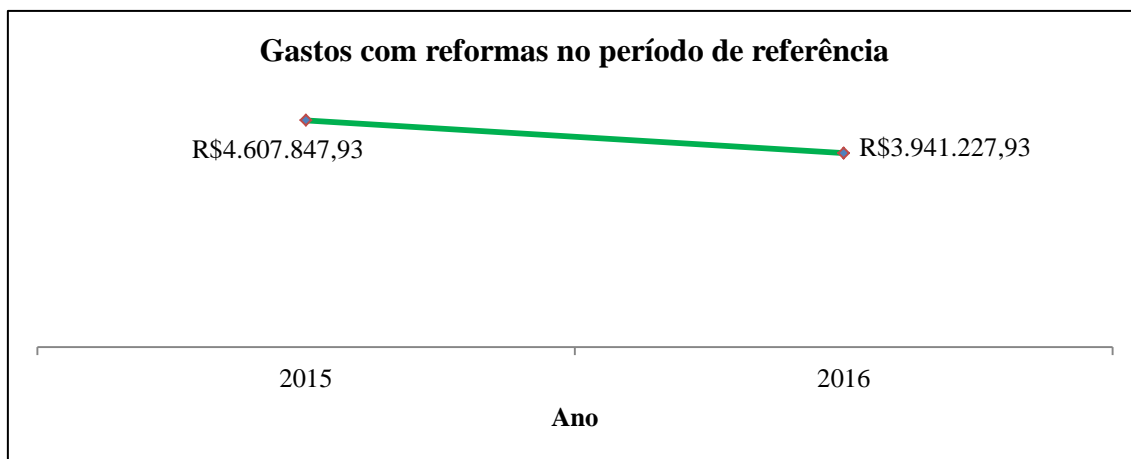
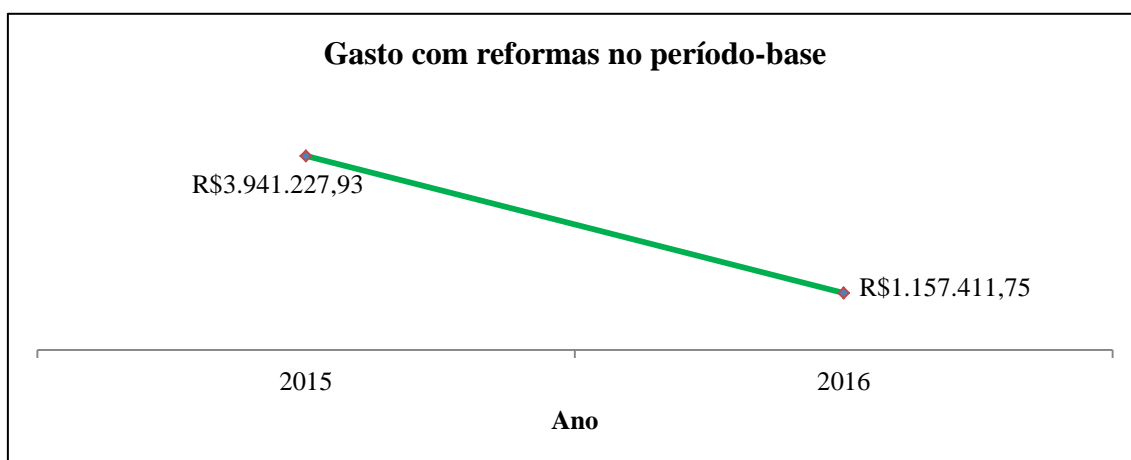
Em 2017, será ampliado o projeto da Coleta Seletiva para outras unidades do PJES.

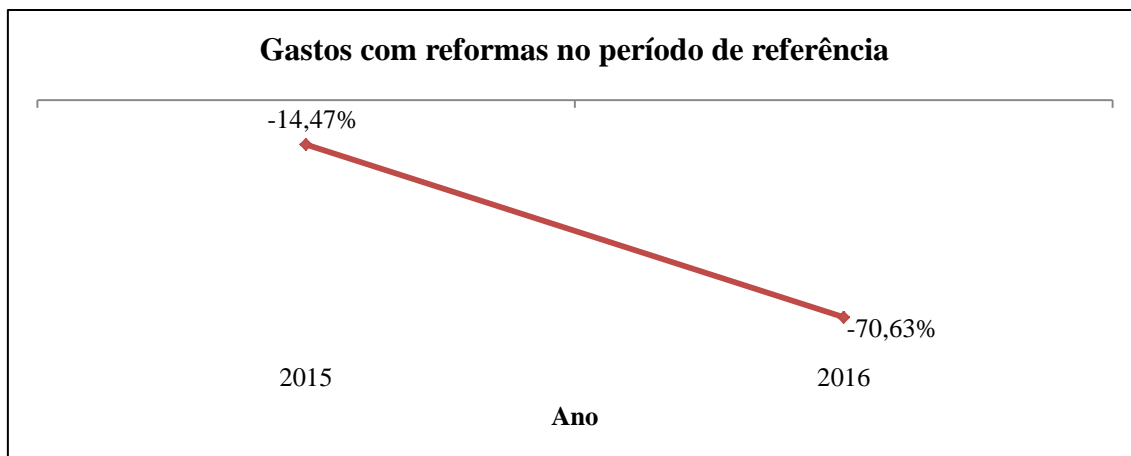
Reformas

Meta: Inserir critérios de sustentabilidade e acessibilidade em 100% de projetos, reformas e obras novas até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Gasto com reformas no período-base (R\$)	3.941.227,93	1.157.411,75	-70,6%
Gastos com reformas no período de referência (R\$)	4.607.847,93	3.941.227,93	-14,5%
Variação dos gastos com reformas	-14,47%	-70,63%	388,2%

Fonte de dados: Secretaria de Engenharia, Gestão Predial e Manutenção de Equipamentos.



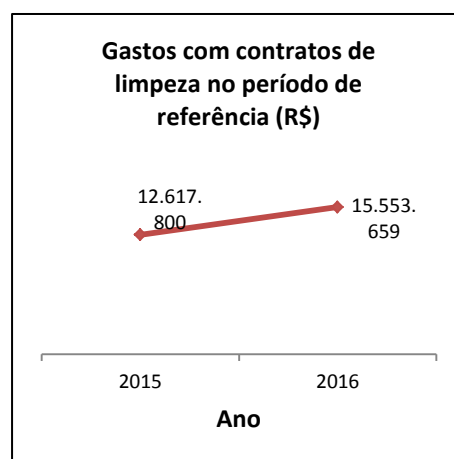
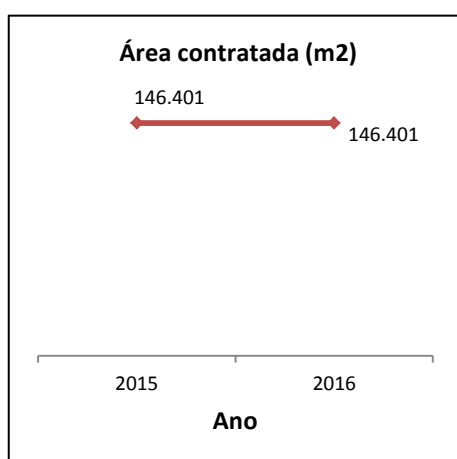
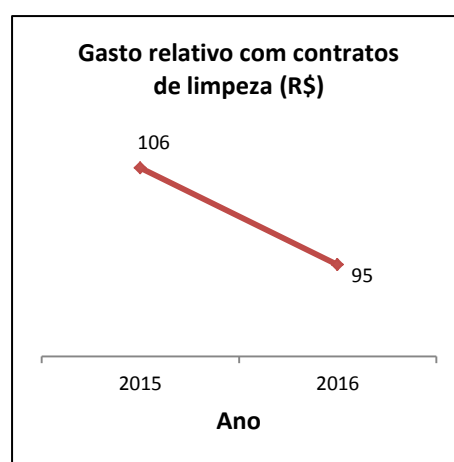
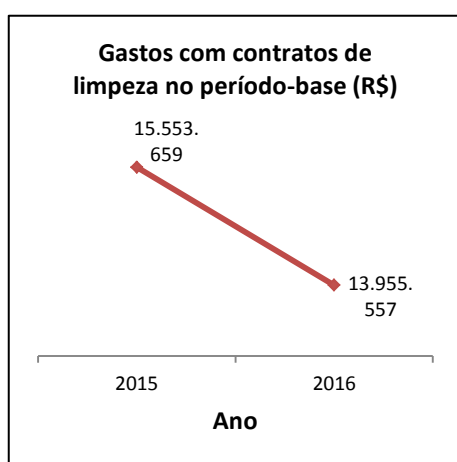


Análise geral:

Em 2017, serão definidos os critérios mínimos de acessibilidade para as unidades do PJES, bem como a elaboração de um programa de execução de acessibilidade, para que haja uma padronização dos critérios de acessibilidade e sustentabilidade a serem inseridos nos projetos de reforma, conforme plano de obras do CNJ. Atualmente, todos os projetos novos contemplam critérios de acessibilidade e sustentabilidade.

Limpeza

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Gastos com contratos de limpeza no período-base (R\$)	15.553.659,3	13.955.557,2	-10,3%
Área contratada (m2)	146.401,4	146.401,4	0,0%
Gasto relativo com contratos de limpeza (R\$)	106,2	95,3	-10,3%
Gastos com contratos de limpeza no período de referência (R\$)	12.617.800,1	15.553.659,3	23,3%
Gasto com material de limpeza (R\$)	0,0	0,0	-



Análise geral:

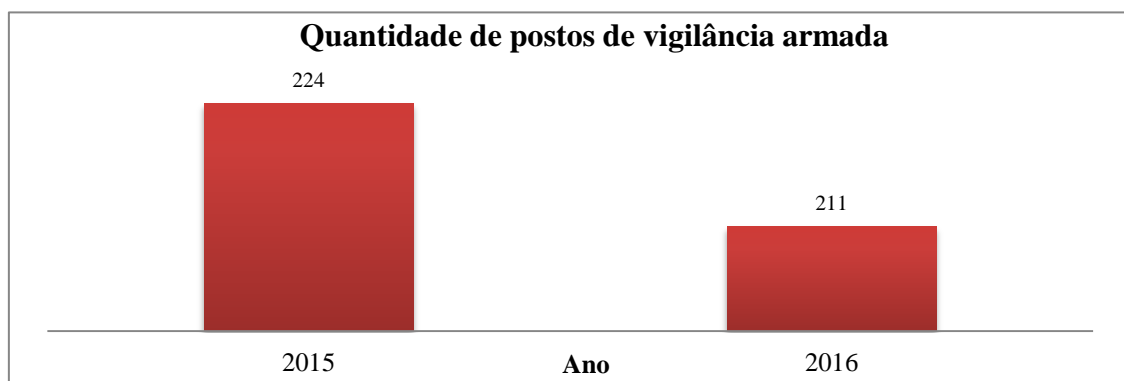
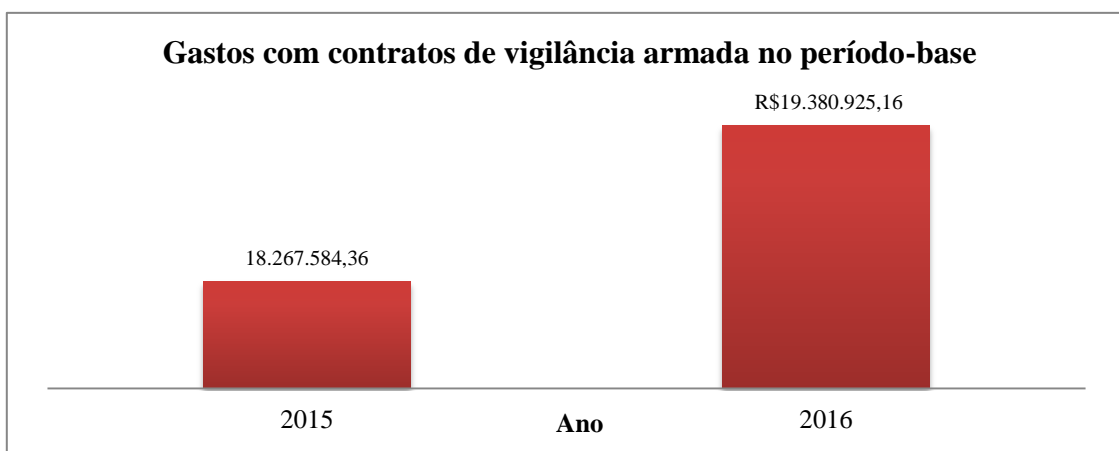
Os contratos de limpeza foram revisados em 2016, proporcionando uma redução de 10% nos gastos. Em 2017, serão verificados os itens de sustentabilidade que poderão ser incluídos nesses contratos.

Vigilância

Meta: Garantir que, até 2020, 100% dos contratos de terceirização de serviços de vigilância vigentes possuam cláusulas específicas sobre critérios de sustentabilidade ambiental e segurança do trabalho em conformidade à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Gastos com contratos de vigilância armada no período-base (R\$)	18.267.584,36	19.366.672,56	6,02%
Quantidade de postos de vigilância armada	224,00	211,00	-5,8%
Gasto relativo com vigilância armada (R\$)	81.551,72	91.785,18	12,55%
Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base (R\$)	0,00	0,00	-
Quantidade de postos de vigilância desarmada	0,00	0,00	-
Gasto relativo com vigilância desarmada (R\$)	0,00	0,00	-
Gasto total com contratos de vigilância no período de referência (R\$)	13.092.806,08	18.267.584,36	39,52%

Fonte de dados: Assessoria de Segurança Institucional





Análise geral:

Em 2015, vigoraram 06 contratos de vigilância armada. Sendo assim, o quantitativo de postos de vigilância correspondem ao valor médio mensal. Também em 2015, foram implantados novos postos de vigilância 24 horas por meio de novos contratos, o que justifica o aumento do investimento em vigilância armada do ano anterior para o ano de 2015. Apesar de representar um único posto, os postos 12x36h são compostos por 02 vigilantes armados. Portanto, um aumento no gasto relativo com vigilância armada pode representar uma substituição de postos administrativos por postos de vigilância 24 horas, que proporcionam maior cobertura e segurança, inclusive em finais de semana e feriados. Por fim, o aumento do gasto de vigilância armada deve-se em maior parte à repactuação anual do contrato com base na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

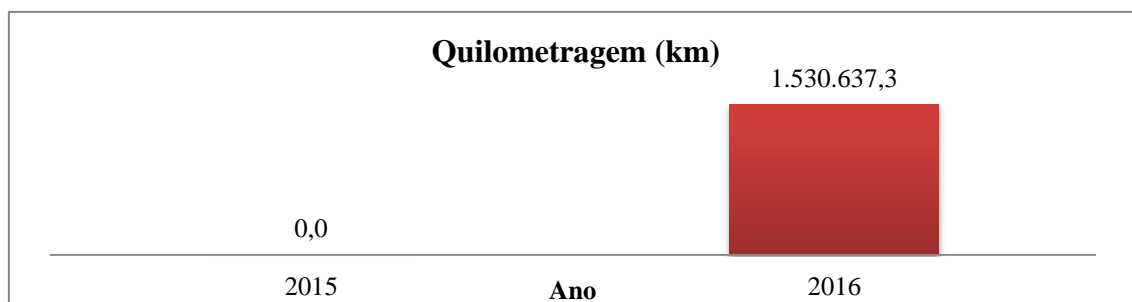
Em 2017, serão realizados estudos sobre os critérios de sustentabilidade a serem inseridos nos contratos de vigilância para a adoção desses critérios nos novos termos de referência. Além disso, está sendo sendo elaborado um plano de substituição de vigilância armada (24h) por serviço de monitoramento eletrônico.

Veículos

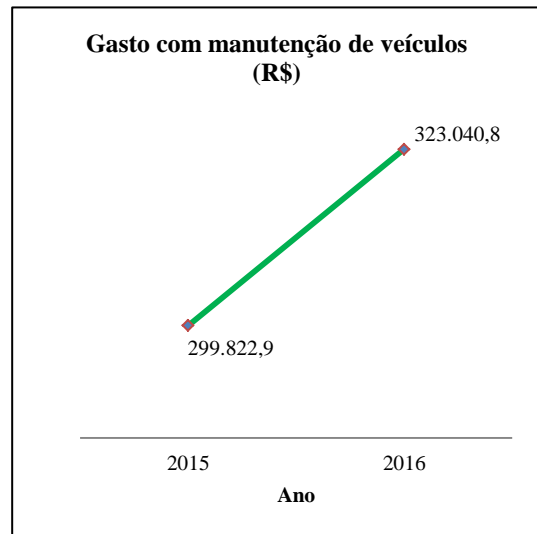
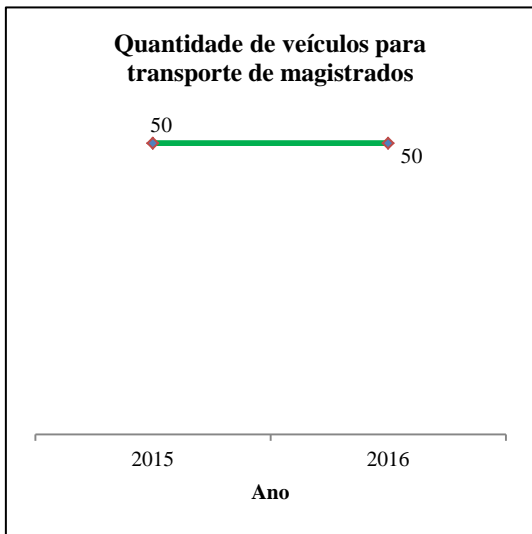
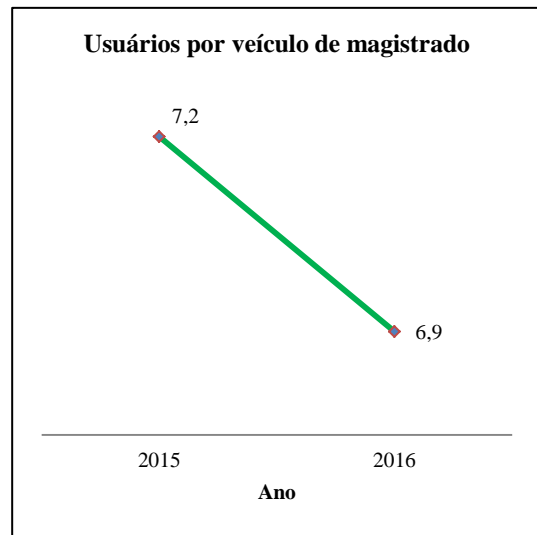
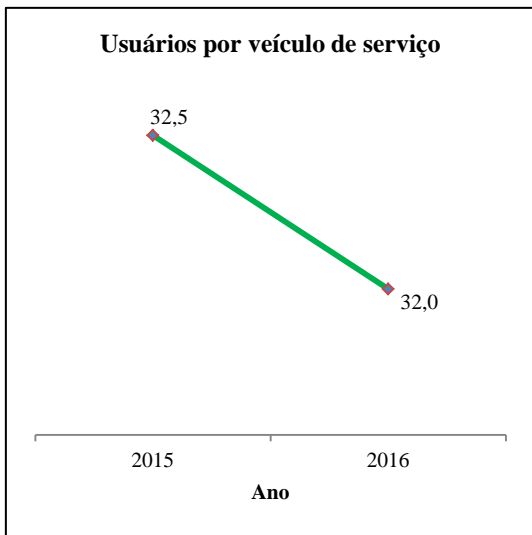
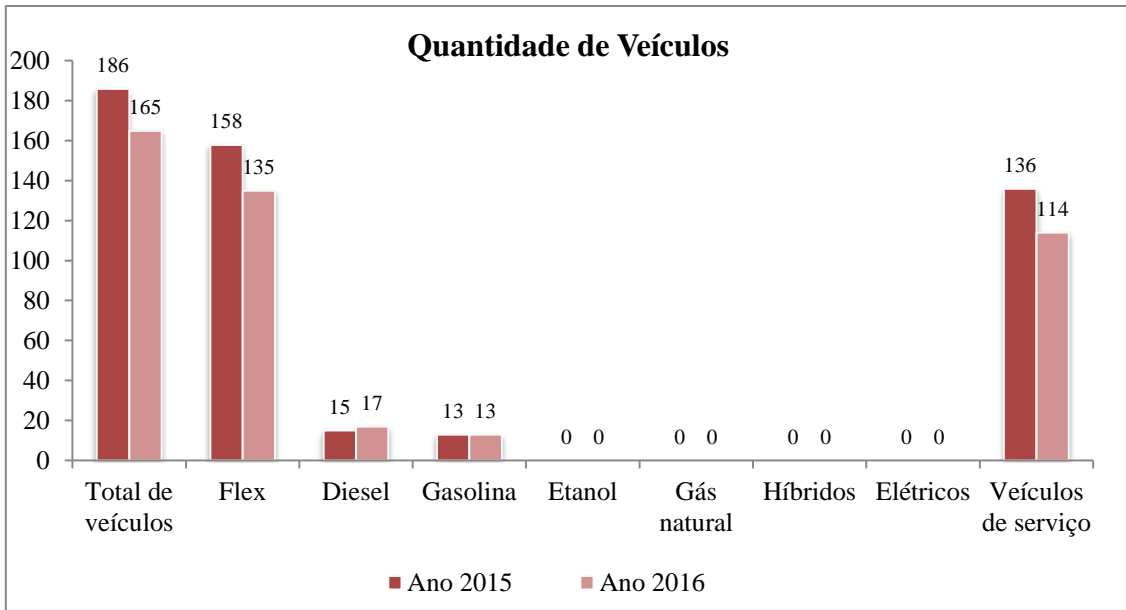
Meta: Reduzir em 25% os gastos com aquisição de veículos e deslocamentos até 2020.

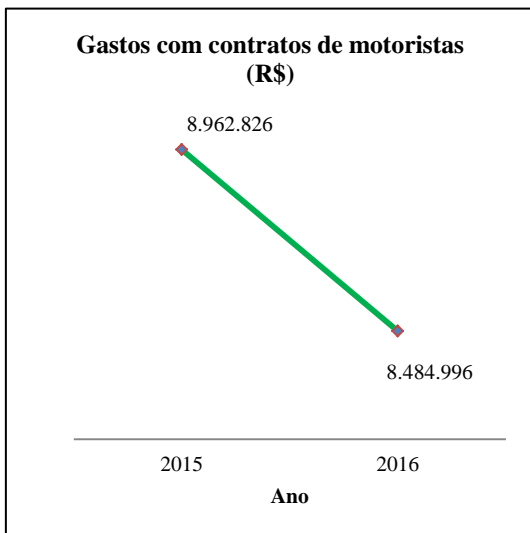
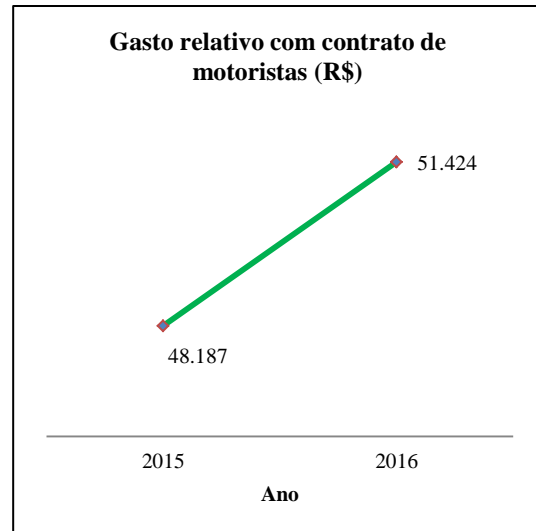
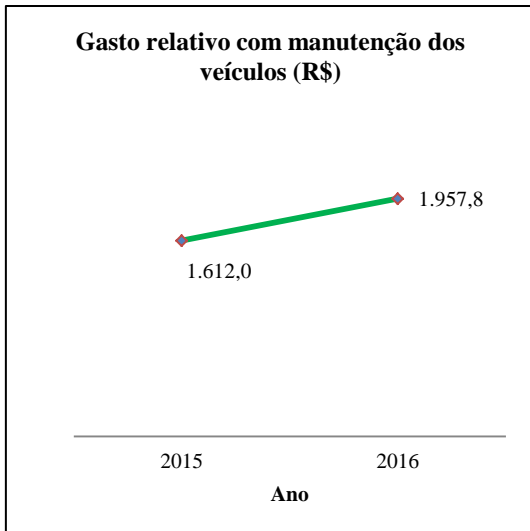
Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Quilometragem (km)	-	1.530.637,3	-
Quantidade de veículos a gasolina	13	13	0,0%
Quantidade de veículos a etanol	0	0	-
Quantidade de veículos flex	158	135	-14,6%
Quantidade de veículos a diesel	15	17	13,3%
Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0,0%
Quantidade de veículos híbridos	0	0	0,0%
Quantidade de veículos elétricos	0	0	0,0%
Quantidade de veículos	186	165	-11,3%
Quantidade de veículos de serviço	136	114	-16,2%
Usuários por veículo de serviço	32,5	32,0	-1,6%
Quantidade de veículos para transporte de magistrados	50	50	0,0%
Usuários por veículo de magistrado	7,2	6,9	-4,7%
Gasto com manutenção de veículos (R\$)	299.822,9	323.040,8	7,7%
Gasto relativo com manutenção dos veículos (R\$)	1.612,0	1.957,8	21,5%
Gastos com contratos de motoristas (R\$)	8.962.825,9	8.484.996,2	-5,3%
Gasto relativo com contrato de motoristas (R\$)	48.187,2	51.424,2	6,7%

Fonte de dados: Secretaria de Infraestrutura



Com a aquisição de novo sistema de controle, perderam-se as informações de 2015, neste item.





Análise geral:

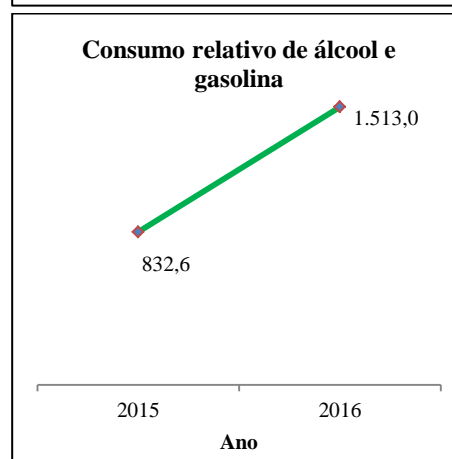
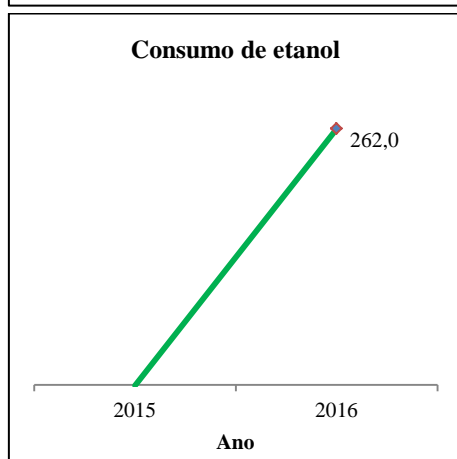
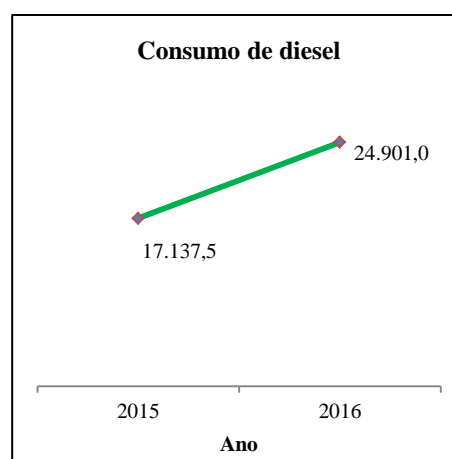
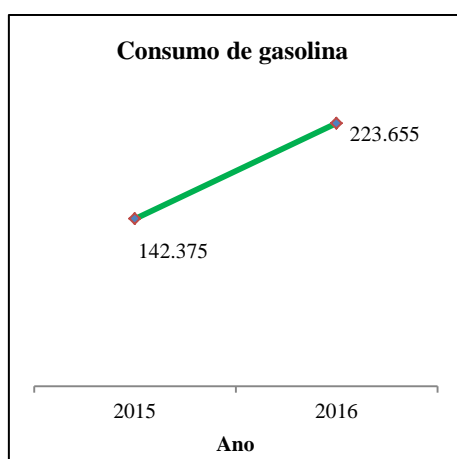
Com o Ato Normativo TJES nº 015/2016, foram feitas reduções nos contratos de locação de veículos e contratação de motoristas, no segundo semestre de 2016, buscando alcançar os mesmos resultados pretendidos, usando menos recursos. Em 2017, haverá uma alteração da metodologia de contratação de motoristas e locação de veículos, aliados a uma central de agendamento e controle de frota, otimizando as viagens e mantendo o controle sobre os veículos por meio de rastreamento.

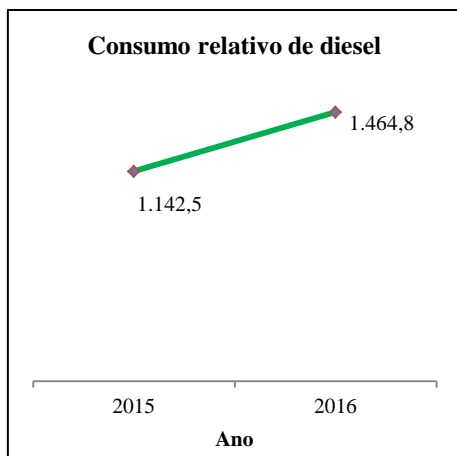
Combustível

Meta: Reduzir em 30% o consumo de combustível até 2020.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Consumo de gasolina (l)	142.375,4	223.655,0	57,1%
Consumo de etanol (l)	0,0	262,0	100,0%
Consumo de diesel (l)	17.137,5	24.901,0	45,3%
Consumo de gás natural (m ³)	0,0	0,0	0,0%
Consumo relativo de álcool e gasolina (l)	832,6	1.513,0	81,7%
Consumo relativo de diesel (l)	1.142,5	1.464,8	28,2%
Consumo relativo de gás natural (m ³)	0,0	0,0	0,0%

Fonte de dados: Secretaria de Infraestrutura





Análise geral:

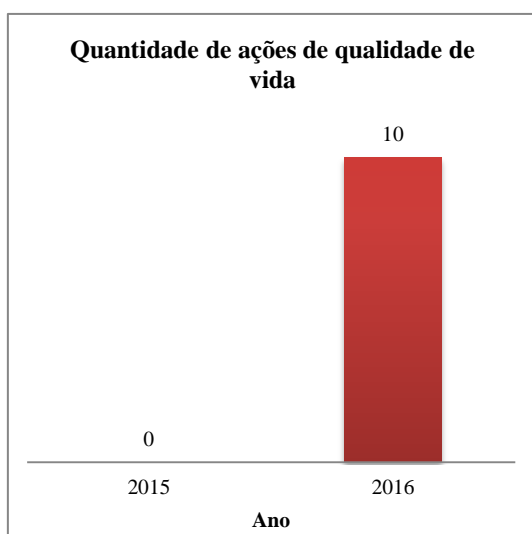
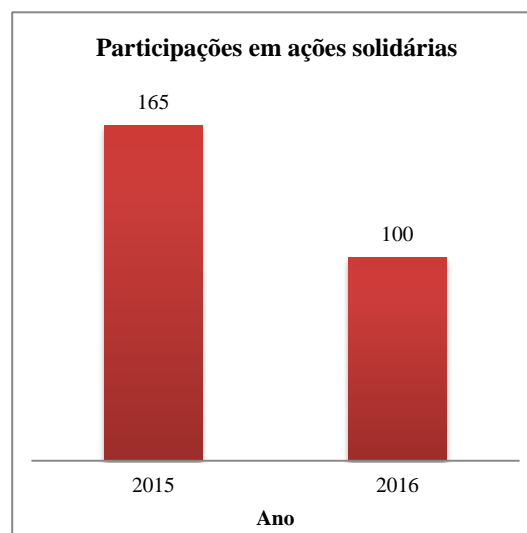
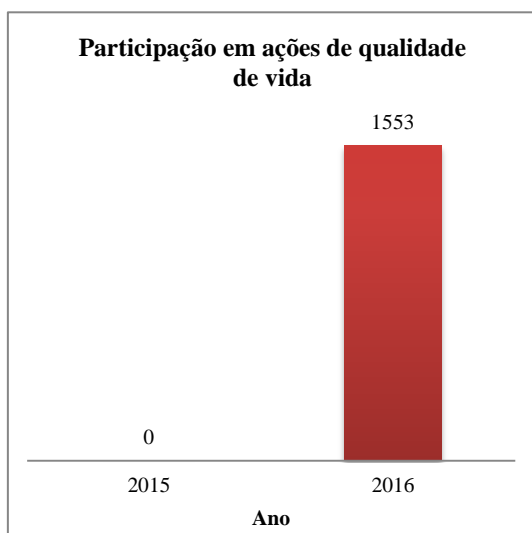
Em 2016, foi implantada a central de agendamento de veículos, por meio do Ato Normativo TJES nº 093/2016, objetivando a otimização da utilização de veículos oficiais e redução dos gastos com combustíveis e manutenções. Em 2017, haverá uma alteração da metodologia de contratação de motoristas e locação de veículos, aliados a uma central de agendamento e controle de frota otimizando as viagens e mantendo o controle sobre os veículos por meio de rastreamento.

Qualidade de vida

Objetivo: contribuir com a qualidade de vida no trabalho, promovendo ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Participação em ações de qualidade de vida	0	1553	100,0%
Quantidade de ações de qualidade de vida	0	10	100,0%
Participação relativa em ações de qualidade de vida			-
Participações em ações solidárias	165	100	-65,0%
Quantidade de ações solidárias	1	1	0,0%
Participação relativa em ações solidárias	0	0	-
Ações de inclusão	0	0	-

Fonte de dados: Secretaria de Gestão de Pessoas



Análise geral:

Em 2016, foram desenvolvidas as seguintes ações de qualidade de vida:

- Reunião de monitoramento dos servidores participantes do Grupo de Preparação para Aposentadoria de 2015;
- Palestras devolutivas sobre a pesquisa diagnóstica de qualidade de vida no trabalho realizada no ano de 2013 e orientações na área de ergonomia nas Comarcas de Colatina e de Cachoeiro de Itapemirim;
- Grupos de Preparação para Aposentadoria, no Tribunal de Justiça e na Comarca de Linhares, com 05 módulos: encontros semanais com temáticas relacionadas à aposentadoria;
- Evento com todos os participantes de todos os grupos de Preparação para Aposentadoria realizados entre os anos de 2012 a 2016;
- Ações de saúde em alusão ao Dia mundial do Diabetes, visando a sensibilização, detecção de patologias e orientação adequada no Tribunal de Justiça e nas Comarcas de Cariacica, Viana e Vila Velha.

Em relação às ações solidárias, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo é parceiro do Correios no projeto "Papai Noel dos Correios". Durante o projeto, todas as cartas são atendidas.

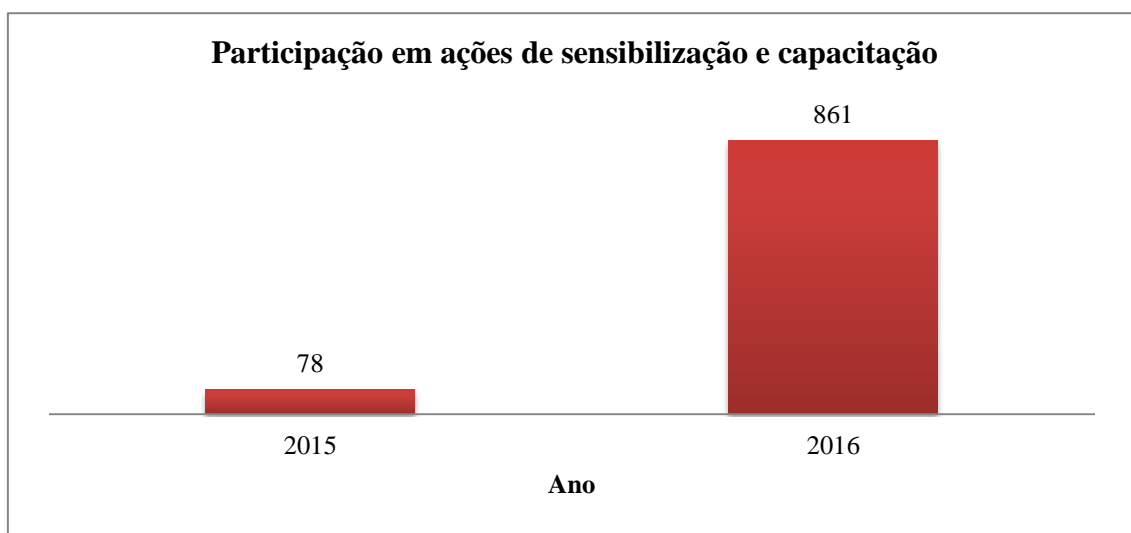
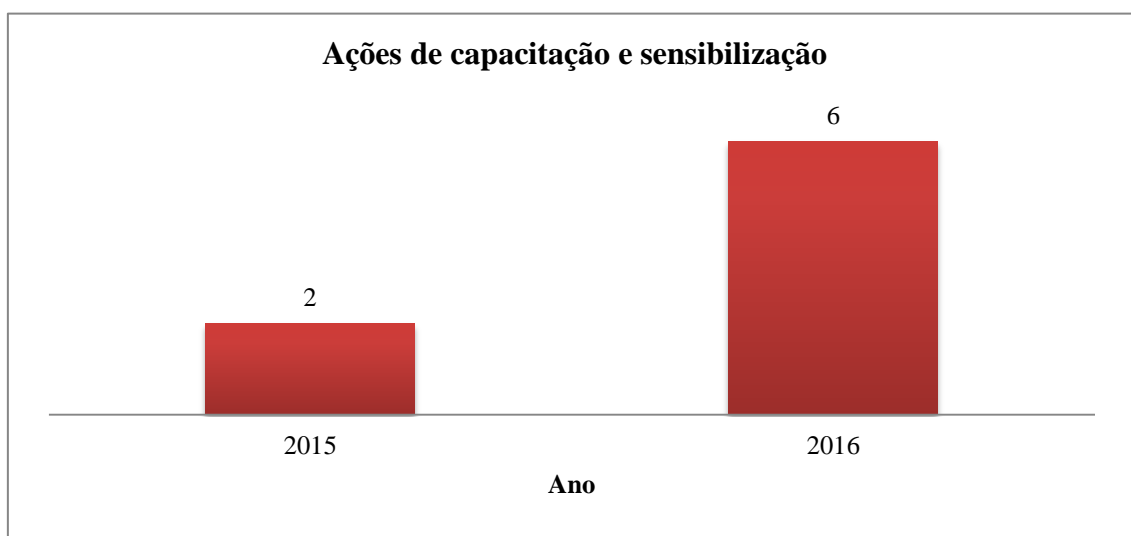
Para 2017, estão previstas ações para a definição da política de qualidade de vida do PJES, campanhas de sensibilização, promoção da política de inclusão para trabalhadores com deficiência.

Capacitação socioambiental

Objetivo: contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores.

Variável	Ano		Variação
	2015	2016	
Ações de capacitação e sensibilização	2	6	200,0%
Participação em ações de sensibilização e capacitação	78	861	1003,8%

Fonte de dados: Escola da Magistratura do Estado do Espírito Santo (Emes) e Núcleo Socioambiental.



Análise geral:

Em 2016, foram desenvolvidas as seguintes ações de sensibilização e capacitação:

- Semana do Meio Ambiente;
- Tribunal Mais Sustentável;
- Teleaula de Compras Sustentáveis;
- Campanha de Acessibilidade: dicas de convivência;
- Campanha Viver Melhor;
- Coleta Seletiva – TJES.

Durante os eventos e as visitas aos setores, houve a orientação de como proceder a separação dos resíduos, além de haver uma sensibilização geral quanto à necessidade de redução do consumo dos bens públicos e dos recursos naturais.

Em 2017, serão desenvolvidas outras ações de sensibilização e capacitação socioambiental.